

Editorial


Eis o terceiro número de **Geograficidade!** A revista publica o seu segundo número de 2012, com textos submetidos nos últimos meses, artigos oriundos de eventos promovidos pelo Grupo de Pesquisa Geografia Humanista e Cultural, em 2011, além de algumas surpresas preparadas pelos editores.

A primeira delas é o texto "O lugar em *Urwind*: uma visão geográfica humanista" ("*Place in Urwind: a humanistic geographical view*"), do geógrafo finlandês Pauli Tapani Karjalainen, o qual discute a relação geografia e literatura com uma abordagem original. Inédito ainda em inglês, publicamos o texto em versão bilíngue, ampliando o acesso a este instigante texto. Segue-se a este o artigo "Cartografias pessoais e experiência urbana: um estudo sobre a imagem da cidade de Campinas", de Luiz Tiago De Paula, que persegue as questões levantadas há tantos anos por Kevin Lynch, procurando articulá-las com um olhar fenomenológico na cidade contemporânea.

Os outros dois artigos foram base de intervenções no *II Seminário Nacional sobre Geografia e Fenomenologia*, realizado em 2011, em Niterói (RJ), na Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense. "Lugares enunciados, lugares comunicados: Processos identitários em Berlim e Salvador", de Angelo Serpa, explora questões referentes às construções identitárias e do sentido de lugar na contemporaneidade, enquanto Lívia de Oliveira, em "Sabor: identidades cultural e alimentar de Astecas e Maias", discorre sobre o sentido cultural do sabor feito paisagem, mergulhando nas culturas pré-colombianas.

Na sessão **Notas e Resenhas**, temos a apreciação feita por Almir Narbozhy sobre o livro de Eric Dardel, recém-lançado, "Anotações de leitura, um convite para ler a tradução de "O Homem e a terra" de Eric Dardel", além da resenha "A Geografia do Samba na cidade de São Paulo", por Thiago Rodrigues Gonçalves.

Para encerrar, Pablo Sebastian Moreira Fernandez assina a fotografia e os textos de "Chuva na cidade: tonalidades do céu (cinzas, brancos, azuis e às vezes um amarelo suave)", em **Experimentações**.

Com este terceiro número, esperamos dar mais um passo em direção à consolidação da revista, agradecendo a colaboração dos pareceristas, autores e de toda a equipe editorial que tem trabalhado para construir um periódico aberto e estimulante para a reflexão fenomenológica, do espaço e do ser-no-mundo. 

Os editores